



APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento, Coordenação e Parcerias, elaborou o presente documento em atendimento ao que determina o Inciso I, do artigo 5º da Lei nº 3.157 de 28/05/2003 (Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual do Distrito Federal para o período de 2004 a 2007). Nesse sentido, são apresentadas informações sobre o contexto geral do Distrito Federal bem como as ações desenvolvidas pelo GDF em 2005.

O Distrito Federal é uma unidade singular no cenário sócioeconômico e político nacional, é a sede da capital brasileira, desenvolve atividades ligadas à administração pública local e federal, sendo um marco do urbanismo contemporâneo e da arquitetura moderna, concentra habitantes vindos de diversas regiões do país e possui a maior renda per capita do Brasil.

Desde 1991, o Distrito Federal é líder em qualidade de vida entre as 27 unidades da Federação, segundo o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH medido pela ONU. Em uma escala que varia de 0 a 1, o IDH do DF passou de 0,799 em 1991 para 0,849 em 2003, bem acima da média brasileira, que é de 0,766.

O IDH consubstancia a mensuração do grau de desenvolvimento humano em um país ou região com base em indicadores que correspondem às três dimensões básicas desse desenvolvimento: longevidade, educação e renda. O índice de escolarização no DF é o maior do Brasil. O número de crianças entre 07 e 14 anos matriculadas nas escolas chegou a 98,7%. No serviço público, responsável por quase metade da economia local, 50% dos funcionários têm nível universitário, 30% nível médio e 20% nível básico. Também há postos de saúde, coleta de lixo, água potável e esgoto sanitário para quase 100% da população do DF, incluindo as cidades-satélites mais pobres.

Sob este aspecto, estão mencionadas neste documento as principais ações governamentais realizadas em 2005 que buscaram o desenvolvimento do Distrito Federal e a melhoria da qualidade de vida da população.

Análise do Cenário Macroeconômico do Distrito Federal – 2005

1. Plano Plurianual

O Plano Plurianual para o período de 2004 a 2007, está estruturado por programas de Governo, e estes são integrados por ações que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade.

A elaboração do PPA visa atingir os seguintes objetivos:

- organizar em programas – segundo o melhor equilíbrio entre custo, qualidade e prazo – todas as ações do Governo do Distrito Federal que resultam em bens ou serviços para atendimento de demandas da sociedade;
- assegurar que os programas estejam alinhados com a orientação estratégica dos Governo e compatíveis com a previsão de disponibilidade de recursos;
- proporcionar a alocação de recursos nos orçamentos anuais de modo compatível com os objetivos e diretrizes estabelecidos no Plano e com o desempenho obtido na execução dos programas;
- melhorar o desempenho gerencial da administração pública, tendo como elemento básico a definição de responsabilidade por custos e resultados;
- estimular as parcerias internas e externas – estados, municípios e iniciativa privada – para diversificar as fontes de recursos necessárias ao desenvolvimento dos programas, bem como para ampliar seus resultados;
- permitir a avaliação do desempenho dos programas em relação aos objetivos e metas especificados no plano;
- criar condições para a melhoria contínua e mensurável da qualidade dos bens e serviços públicos;
- oferecer elementos para que as ações de controle interno e externo possam relacionar a execução física e financeira dos programas aos resultados da atuação do Governo;
- dar maior transparência à aplicação de recursos públicos e aos resultados obtidos .

As diretrizes norteadoras do PPA estão estabelecidas em quatro Agendas:

1.1. Agenda Social

Esta Agenda pressupõe atuação em todas as áreas, do planejamento familiar à distribuição de alimentos, da educação ao trabalho, da moradia à saúde, à segurança, à cultura, ao lazer. Por isso, a integração das ações é importante. O fim último é a qualidade de vida de todos os cidadãos. Destina-se a garantir a universalidade do atendimento, com prioridade para os segmentos de baixa renda. Aos mais necessitados vai-se oferecer o que

lhes é de direito: assistência social, sem paternalismo. O que se pretende é implantar uma nova forma de atuação na área social, pela integração dos setores fundamentais para melhorar as condições de vida do povo. Assim, o principal desafio é realizar ações integradas de combate à indigência e à pobreza, por meio de políticas que promovam o desenvolvimento humano e a responsabilidade social.

Esta agenda tem por objetivos a promoção do desenvolvimento humano, a redução significativa dos níveis de pobreza e a melhoria da qualidade de vida da população, oferecendo serviços públicos de qualidade, principalmente no que se refere à educação, saúde, segurança, assistência social, trabalho, habitação, cultura e esporte e lazer.

Nesse sentido, o GDF vem agregando esforços das Secretarias de Estado que compõem o Programa de Desenvolvimento Social, formando a rede de proteção social do Distrito Federal, abrangendo 64 projetos sociais e é responsável pelo atendimento direcionado aos diversos segmentos carentes da população incluindo idosos, portadores de necessidades especiais, crianças em creche, menor infrator, catadores de materiais recicláveis e população de rua. A rede ampara exatamente os mais vulneráveis entre os pobres. O conjunto dessas ações demonstrou uma experiência positiva e inovadora ao integrar as políticas sociais setoriais.

1.2. Agenda de Desenvolvimento Econômico

Brasília tem vocação natural para os segmentos inerentes à alta tecnologia. Pode, assim, aproveitar-se da revolução em curso no mundo, em função da qual o conhecimento assume condição de bem de maior valor.

Constata-se o mesmo quanto à exploração do conhecimento pioneiro na área de biotecnologia. Motor e produto do desenvolvimento tecnológico, os empresários rurais estão na vanguarda desse processo. A biotecnologia aplicada à agropecuária pode transformar o cerrado brasileiro na maior fonte de alimentos para a humanidade.

Em virtude dos elevados níveis de renda, qualidade de vida e qualificação dos recursos humanos, fatores relevantes nas decisões empresariais, Brasília está apta a atrair empreendimentos com elevado conteúdo tecnológico, capazes de desencadear processo auto-sustentável de multiplicação de investimentos dessa natureza.

Programas de incentivos, mediante parcerias entre governo e iniciativa privada, poderão desencadear, no curto e no médio prazos, ampliação do processo de implantação de empreendimentos voltados para a produção de bens e serviços demandados pelos diferenciados mercados do Distrito Federal e sua área de influência.

A política de incentivos será ampliada e acoplada a programas de capacitação profissional, tecnológica e gerencial voltados especialmente para os micro, pequenos e médios empreendedores.

Para garantir a sustentabilidade dos níveis de desenvolvimento humano da Agenda Social, foram previstas ações no sentido de incrementar o desenvolvimento econômico, dinamizando as atividades produtivas e buscando atrair e ampliar os investimentos.

Esta agenda tem por objetivo consolidar as áreas de desenvolvimento econômico, viabilizar a criação de novos pólos no DF e entorno e promover o desenvolvimento de atividades portadoras de alta tecnologia, engloba ações voltadas para as áreas de indústria, comércio e serviços, desenvolvimento do turismo e desenvolvimento rural e tem como foco principal o desenvolvimento de parcerias.

1.3. A Agenda de Infra-Estrutura

A Agenda da Infra-Estrutura tem enfoque diferente e ampliado. As muitas e grandes obras darão lugar à intervenções localizadas, decisivas para o êxito das Agendas Social e de Desenvolvimento Econômico.

Manter-se-á, ademais, a prioridade para as realizações que contribuem para o aumento da oferta de empregos, as necessárias ao atendimento da demanda por vagas nas escolas, hospitais e outros equipamentos vitais para a população, o incremento do turismo, a melhoria da segurança, o esporte, o lazer e as atividades culturais.

A identificação das obras necessárias à complementação da infra-estrutura urbana e à manutenção da já existente dar-se-á mediante contato direto com a população, com o aperfeiçoamento da sistemática do Governo Itinerante e da análise das reivindicações levadas ao ouvidores das Administrações Regionais. Tem por objetivo assegurar a expansão racional da ocupação territorial de forma a garantir a eficiência da atividade econômica e a harmonia social. As ações relacionadas a esta agenda, abrangem obras e urbanização, transporte, saneamento, energia, meio ambiente, habitação e uso do solo.

1.4. Agenda de Gestão Pública

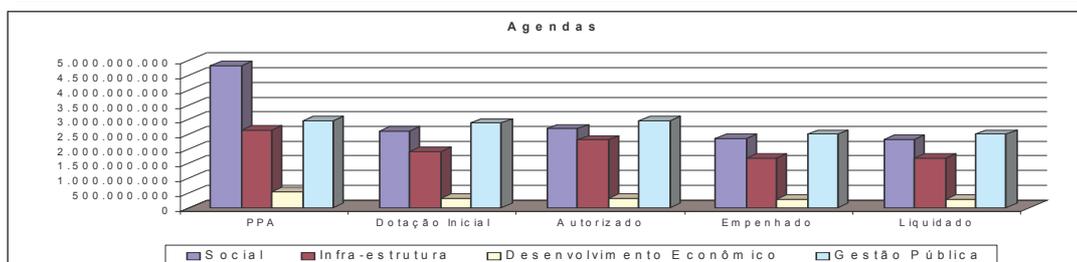
Em coerência com a ênfase atribuída à implementação de políticas sociais que assegurem melhoria da qualidade de vida de todos os brasilienses, buscar-se-á aperfeiçoar na administração local o modelo de gestão empreendedora, capaz de garantir transparência e austeridade aos gastos públicos, inclusive com vistas ao direcionamento prioritário destes gastos para área social.

Esta agenda organiza-se em três grandes eixos de atuação: a Modernização Institucional implica na adoção de métodos de gestão empreendedora e na implantação de tecnologias e procedimentos informatizados, bem como a sistematização das informações governamentais; a Excelência na Prestação de Serviços ao Cidadão visa o atendimento de alto padrão de qualidade, eficiência e agilidade, objetivando facilitar e humanizar o acesso aos serviços públicos, fortalecendo, assim, a cidadania; a Melhoria na Gestão de Recursos Humanos decorrerá da implantação de modernas técnicas de gestão, fator primordial para eficácia dos serviços públicos prestados à sociedade.

Esta Agenda tem por objetivo disseminar o modelo de gestão empreendedora visando à modernização do aparelho estatal e o atendimento ao cidadão, tendo por objetivo a eficiência e a transparência de seus atos.

1.5. Execução Orçamentária do Distrito Federal em 2005 por Agenda

Agenda	Plano Plurianual (Lei nº 3.157 de 28.05.2003)	Execução Orçamentária			
		Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
Social	4.842.989.905	2.608.834.270	2.690.081.440	2.367.860.553	2.325.978.347
Infra-estrutura	2.640.587.000	1.922.387.222	2.310.594.415	1.693.418.155	1.684.698.672
Desenvolvimento Econômico	545.849.000	308.350.487	326.388.624	289.340.869	288.822.858
Gestão Pública	2.957.892.966	2.883.606.236	2.958.336.942	2.501.877.765	2.498.853.959
Soma	10.987.318.871	7.723.178.215	8.285.401.421	6.852.497.341	6.798.353.836



2. Dados Demográficos

Segundo dados extraídos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/2004, a população urbana do Distrito Federal é de 2.096.534 habitantes. Comparando-se com o censo populacional de 2000 quando a população era de 2.051.146 habitantes, houve um crescimento populacional na ordem de 2,21% nos últimos quatro anos.

Ainda conforme dados da PDAD/2004, 48%, dos residentes no Distrito Federal, são naturais desta unidade federativa e 52% são migrantes, a população de 0 a 18 anos, referente à puberdade atinge o percentual de 32,6%, de 19 a 59 anos, considerada idade adulta, 60% e 60 anos acima, terceira idade com 7,4%.

Distribuição da População Residente no Distrito Federal – 2004.

Distrito Federal e Regiões Administrativas	Total da População	
	Valores Absolutos	Valores Relativos (%)
Distrito Federal	2.096.534	100,00
RA I – Brasília	198.906	9,5
RA II – Gama	112.019	5,3
RA III – Taguatinga	223.452	10,7
RA IV – Brazlândia	48.958	2,3
RA V – Sobradinho	61.290	2,9
RA VI – Planaltina	141.097	6,7
RA VII – Paranoá	39.630	1,9
RA VIII – Núcleo Bandeirante	22.688	1,1
RA IX – Ceilândia	332.455	15,9
RA X – Guarã	112.989	5,4
RA XI – Cruzeiro	40.934	2,0
RA XII – Samambaia	147.907	7,1
RA XIII – Santa Maria	89.721	4,3
RA XIV – São Sebastião	69.469	3,3
RA XV – Recanto das Emas	102.271	4,9
RA XVI – Lago Sul	24.406	1,2
RA XVII – Riacho Fundo	26.093	1,2
RA XVIII – Lago Norte	23.000	1,1
RA XIX – Candangolândia	13.660	0,7
RA XX – Águas Claras	43.623	2,1
RA XXI – Riacho Fundo II	17.386	0,8
RA XXII – Sudoeste/Octogonal	46.829	2,2
RA XXIII – Varjão	5.945	0,3
RA XIV – Park Way	19.252	0,9
RA XXV – SCIA (Estrutural)	14.497	0,7
RA XXVI – Sobradinho II	71.805	3,4
RA XXVII – Itapoã	46.252	2,2

Fonte: SEPLAN/CODEPLAN – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD

3. Aspectos Econômicos

A taxa de crescimento do PIB em 2003 situou-se em 1,75%, bem superior à média nacional, tendo como principal atividade a Administração Pública, isenta das adversidades de comportamento das variáveis macroeconômicas mais vulneráveis. O PIB/DF foi superior a R\$ 37 bilhões, situando-se na 9ª posição do ranking nacional.

Na estrutura da economia do Distrito Federal cerca de 92% das atividades produtivas são do setor serviços com predominância da Administração Pública, com quase 60%.

Projeção do Produto Interno Bruto a preço de mercado correntes – 2003-2007

Setores	Em R\$ (Milhões)				
	2003	2004	2005	2006	2007
Agropecuário	278	304	223	241	262
Indústria Extrativista Mineral	11	12	11	12	13
Indústria de Transformação	1.198	1.308	1.186	1.285	1.392
Eletricidade, Gás e Água	519	567	378	410	444
Construção	1.171	1.279	1.453	1.574	1.706
Comércio, Rep. de Veíc. Obj. Pers. Uso Doméstico	1.391	1.519	1.556	1.686	1.827
Alojamento e Alimentação	262	275	325	352	381
Transportes e Armazenagem	729	796	673	729	790
Comunicações	721	788	997	1.081	1.171
Intermediação Financeira	5.394	5.889	6.052	6.559	7.108
Ativ. Imob. Aluguéis e Serv. Pres. às Empresas	2.884	3.149	3.603	3.904	4.231
Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social	22.422	24.484	27.343	29.631	32.110
Saúde e Educação Mercantis	769	839	878	951	1.031
Outros Serviços coletivos, Sociais e Pessoais	75	82	92	100	108
Serviços Domésticos	177	194	184	200	216
Valor Adicionado Bruto	37.990	41.483	44.953	48.714	52.790
Menos imputação da interm. Fin. Indiret. medidos	4.228	4.616	5.041	5.504	6.010
PIB a preços básicos	33.763	35.372	38.295	41.460	44.886
Mais Impostos sobre Prod. Líquidos de Subsídios	3.990	4.357	4.757	5.194	5.672
PIB a Preço de Mercado	37.753	39.729	43.052	46.654	50.558

As taxas médias de crescimento do PIB no período de 1999 a 2002 no Distrito Federal alcançaram os índices de 9,65% no setor Agropecuário, 1,40% no setor Industrial e 2,05% no setor de Serviços.

No Planejamento Estratégico do Distrito Federal “Brasília Rumo aos 50”, destaca-se que o DF tem como pontos fortes elevados: PIB per capita, nível de renda per capita, escolaridade da população, capacidade de atendimento dos serviços públicos à população e elevados níveis de qualidade de vida e potencial de desenvolvimento de atividades econômicas compatíveis com o modelo de desenvolvimento sustentável/turismo e cultura, tecnologia da informação, indústria gráfica entre outras, além de elevada capacidade de atendimento dos serviços públicos à população comparativamente às outras unidades federadas.

O mesmo documento, enfatiza que para o efetivo desenvolvimento do Distrito Federal, são necessárias a articulação e a gestão compartilhada da região onde ele se insere, considerando especialmente os eixos nacionais de integração e desenvolvimento já identificados em estudos técnicos realizados pelo Governo Federal (Ministério do Planejamento e Orçamento e Ministério da Integração Nacional). Neles se verifica grande potencial econômico passível de geração de riqueza, sendo necessário assegurar a implantação de infra-estrutura particularmente voltada para o escoamento de produção, o que envolve ainda, transportes multimodais.

Para orientar a construção do futuro do Distrito Federal num horizonte de longo prazo, delinear-se em cada Agenda as diretrizes estratégicas que deverão ser levadas em

consideração quando da formulação e implementação das ações de governo, consubstanciados em programas e projetos.

A visão de futuro no Planejamento Estratégico do Distrito Federal é a de Brasília, preservada como patrimônio cultural da humanidade, e o DF com altos níveis de desenvolvimento humano, econômico e social, respeitando o meio ambiente, associados a uma gestão pública transparente, austera e empreendedora; consolidando o DF como referência nacional e internacional em qualidade de vida e justiça social.

4. Emprego e Renda

Os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF em 2005 demonstram que a economia brasiliense, obteve resultados positivos, reproduzidos pelo número de novas empresas que se instalaram ou estão se instalando no DF, gerando novas oportunidades de emprego.

A geração de novos postos de trabalho somou 55,2 mil ocupações, salientando-se que o número de desempregados foi reduzido em 10,0 mil pessoas. A taxa de desemprego diminuiu 1,5 pontos percentuais passando de 19,3% em dezembro de 2004 para os atuais 17,8%, com quantitativo médio anual de 243,2 mil pessoas desempregadas.

O número de pessoas ocupadas e residentes no Distrito Federal atingiu a quantidade de 1.012,0 mil trabalhadores.

As estatísticas anuais mostram que os setores que mais contribuíram para o crescimento do emprego em 2005 foram o de Serviços e da Administração Pública, com a geração de 20,2 mil e 15,9 mil postos de trabalho, respectivamente. Ainda considerando o desempenho do mercado de trabalho do DF em 2005, segundo o perfil de escolaridade, o mercado absorveu mais trabalhadores com ensino médio (39,1 mil) e ensino superior (8,3 mil) demonstrando a preferência por trabalhadores mais qualificados.

Infere-se que o bom desempenho do nível ocupacional no DF só não foi ainda melhor em virtude da redução ocorrida nos níveis de rendimento médio dos trabalhadores, nos percentuais de -1,7% para os ocupados e de -1,1% para os assalariados. Vale salientar que ainda assim os respectivos valores médios de R\$1.280,00 e R\$1.463,00 continuam sendo os mais elevados do país, cujas médias situam perto de R\$970,00 e de R\$1.100,00.

5. Setores da Economia

5.1. Primário

O GDF coordena o Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e Região do Entorno – Pró-Rural – RIDE que conta atualmente com 17 programas em plena atividade em 2005, visando potencializar a economia local, criando novas bases econômicas, objetivando reduzir as importações de alimentos e gerar empregos, principalmente para o pequeno e médio produtor.

Aliado às ações do Pró-Rural – RIDE, o GDF promove o desenvolvimento do espaço rural que ocorre em diversas dimensões: humano, social, econômico, tecnológico, ecológico-ambiental, político, institucional e legal.

A Extensão Rural é realizada através do processo educativo de compartilhar conhecimentos, levar cidadania e motivações, difundir experiências e buscar constantemente a valorização das competências e habilidades do seu público beneficiário e a Assistência Técnica atua levando capacitação gerencial e tecnológica aos agricultores.

Foram desenvolvidas ainda ações do Programa Nacional de Agricultura Familiar – PRONAF, assistindo técnica e financeiramente em 2005, 4.500 produtores.

Foram gerados 34.477 empregos, com ICMS Presumido para a Produção Agropecuária de 4,8 milhões de reais e valor da Produção Agropecuária na ordem de 673,92 milhões de reais.

5.2. Secundário

Neste setor em 2003, as atividades da Indústria Extrativa Mineral representaram 0,03% no PIB do DF, a Indústria de Transformação, 3,15% e a construção civil 3,08%.

Segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED/DF-2005, foi registrado crescimento, em relação ao ano de 2004, em todos os setores ocupacionais dentre eles: Indústria e Transformação (11,9%), com 35,6 mil pessoas ocupadas; Construção Civil e Serviços (3,7%), com 36,4 mil pessoas ocupadas.

5.3. Terciário

Em 2004, as atividades deste setor representaram participação de 3,66 do PIB no Setor Comércio 0,20%; no Setor Serviços e 59,2% no Setor Administração Pública e Seguridade Social.

O número de pessoas ocupadas em 2005 no Setor Comércio foi de 171,1 mil pessoas, Serviços 564,8 mil pessoas e Administração Pública 195,3 mil pessoas.

6. Infra-Estrutura Econômica

6.1. Energia

A CEB contribuiu para que a qualidade de vida no DF seja elevada, promovendo 100% de universalização do fornecimento de energia elétrica.

Dentre as realizações mais relevantes, destacam-se a conclusão das obras da Usina Hidrelétrica de Corumbá IV cuja implementação visa ampliar a capacidade de geração e disponibilização de energia elétrica, de forma a minimizar exposições às oscilações dos preços de mercado, e agregar valor ao processo de desenvolvimento regional do DF.

Foram atendidos 710.450 consumidores, dos quais, 617.797 Consumidores Residenciais, 1.677 Consumidores Industriais, 78.267 Comerciais, 8.697 Rurais e 3.772 do Poder Público.

A implantação em todas as áreas do DF, do sistema de leitura com impressão simultânea trouxe como vantagens para o consumidor a transparência no processo de faturamento e maior confiabilidade na entrega das faturas.

6.2. Gás Natural

O gás natural, combustível não poluente e menos dispendioso, poderá ser usado para o abastecimento da frota de veículos do Distrito Federal, para o transporte de massa, para a produção de energia por meio de termelétricas e para uso industrial.

Em 2005 a CEBGAS concluiu o Projeto Conceitual denominado Gasoduto do Brasil Central, que tem o traçado principal partindo da cidade de São Carlos no Estado de São Paulo, passando por Ribeirão Preto até atingir a região do Triângulo Mineiro passando pelos municípios de Uberaba e Uberlândia, entrando no Estado de Goiás na cidade de Itumbiara seguindo até Goiânia, passando por Anápolis, até atingir Brasília no Distrito Federal. O projeto terá 2 traçados secundários, o primeiro saindo de Itumbiara para atender as cidades de Rio Verde e Jataí no Estado de Goiás e o segundo saindo de Anápolis para atender Niquelândia – GO.

As questões afetas à logística de transporte do gás natural vêm sendo avaliadas com profundidade pelos agentes do setor no País, com uma mobilização de esforços, que conta com a ação de todos os sócios da CEBGÁS, incluindo o Governo do Distrito Federal – GDF, que tem realizado gestões junto ao Ministério de Minas e Energia no sentido de buscar apoio para a iniciativa de se construir um gasoduto de transporte a partir do gasoduto Bolívia Brasil – Gasbol, até o Distrito Federal.

6.3. Transporte

O Sistema de Transportes Públicos Coletivos do Distrito Federal, transportou: pela básica do serviço uma média de 13.972.861 passageiros/mês, no Transporte de Vizinhança 340.348 passageiros/mês e no Transporte Alternativo uma média 1.668.929 passageiros por mês.

O Sistema Ferroviário Metropolitano METRÔ-DF destaca-se entre os demais serviços públicos de transporte, impondo um novo padrão de serviço, mantendo a oferta de transporte adequada à demanda, que permita atender aos índices de conforto estabelecidos, em consonância com os padrões internacionais e, ao mesmo tempo, criando novas expectativas para a população da cidade. O sistema opera atualmente com 13 trens na frota operacional transportando 13.430.147 passageiros ao ano.

7. Aspectos Sociais

7.1. Educação

Os dados registrados pelo Censo Escolar realizado em 2005 totalizaram 1.068 instituições educacionais, 616 integram a rede pública, 407, a rede particular, 34 a rede particular conveniada e 11 instituições entre estaduais e federais.

O total de alunos matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em 2005, foi 528.382, sendo 9,9% da Educação Infantil, 56,3% do Ensino Fundamental, 16,3% do Ensino Médio e Profissional, 1,1% da Educação Especial e 15,76% da Educação de Jovens e Adultos.

Modalidades de Ensino		Alunos
Educação Infantil		52.406
Ensino fundamental	1ª a 4ª	159.318
	5ª a 8ª	138.100
Ensino Médio		86.102
Educação Profissional		3.260
Educação Especial		5.917
Educação de Jovens e Adultos		83.279
Total		528.382

A educação, prioridade governamental, foi contemplada com ações voltadas ao combate da evasão escolar, garantia no sucesso do aprendizado, aumento na permanência em sala de aula, acesso a modernas tecnologias e formação continuada dos professores.

Dentre as realizações destacam-se os programas: Visitador Escolar com 32.372 residências visitadas; A Escola Bate à Sua Porta com a identificação de 1.267 alunos que não foram matriculados; Renda Minha com 116.671 alunos assistidos com bolsa pecuniária mensal, material didático – pedagógico e assistência médico odontológica; Programa Integrado de Saúde do Escolar, com o atendimento a 369.130 alunos; Aceleração na Aprendizagem com 8.010 alunos atendidos; Programa Ligado no Futuro com 3.015 alunos atendidos com cursos de informática básica; Toda Brasília Sabe Ler com 1.000 alunos atendidos com ações de erradicação do analfabetismo entre jovens e adultos e Igualdade nas Diferenças com 1.176 alunos portadores de necessidades especiais atendidos em classes comuns.

No que se refere à capacitação e valorização de recursos humanos, foram realizados treinamentos para 8.046 servidores.

Para atender toda a população escolarizável, foram realizados esforços no sentido de desenvolver o programa “a Escola de Todos Nós” objetivando a construção, ampliação e reconstrução de espaços educacionais.

Os índices positivos da educação alcançados no Distrito Federal, seja pelas taxas de atendimento, seja pelos diferentes programas e projetos, refletem as ações de recuperação da infra-estrutura e qualificação dos profissionais, e estratégias voltadas para a eficácia do sistema de ensino público com a melhoria do rendimento escolar no ensino fundamental – reduzindo-se os números da evasão e da repetência – e a universalização do ensino médio e da educação infantil e, ainda, a redução dos índices de analfabetismo.

7.2. Saúde

As ações do GDF na área de saúde, foram direcionadas à reordenação dos serviços de saúde aliada ao processo de informatização de toda a rede, que proporcionará aos usuários um atendimento mais ágil e eficaz.

Em 2005 intensificaram-se os trabalhos para a implantação do “Programa de Modernização Tecnológica das Unidades Assistenciais de Saúde – PMTUAS” que permitirá

otimizar o atendimento diário a 15.000 pacientes através da informatização de 160 unidades de saúde.

Foi inaugurado em 2005 o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU que destina-se à assistência pré-hospitalar de emergência em vias públicas e domicílios, conta com 30 ambulâncias de atendimento básico e 07 de suporte avançado (tipo UTI).

Os atendimentos realizados englobam: 5.735.849 consultas e atendimentos em clínicas básicas e especializadas; 234.166 atendimentos odontológicos; 619.056 atendimentos com outros profissionais de nível superior; 80.958 atendimentos em psiquiatria e 22.481 em psicologia; 433.041 consultas de ginecologia; 283.143 consultas de obstetrícia (realizados 39.943 partos); realizadas 1.126.194 consultas de pediatria; 16.107 atendimentos e 56.985.061 internações nas unidades de saúde de residentes fora do Distrito Federal, perfazendo uma média de 38,02% entre atendimentos e internações desses pacientes, já incluídos o total das emergências.

No Programa de Atenção à Saúde Bucal, em 2005 foram atendidos 234.014 pacientes e realizados 692.956 procedimentos.

No que se refere à saúde rural, o atendimento abrange toda a área rural do DF, que é de 93.786 habitantes, podendo contar com o atendimento em ações básicas de saúde em 29 postos rurais. O quantitativo de consultas realizadas foi de 39.979 entre janeiro a novembro de 2005.

Nas campanhas de vacinação, foram alcançadas as seguintes coberturas: primeira etapa da campanha nacional contra a poliomelite 92,6%, na segunda etapa a cobertura foi de 94%; a cobertura da campanha de vacinação do idoso atingiu um percentual de 96,0% tendo como público alvo 124.710 e sendo vacinados 119.693 pessoas.

7.3. Segurança

O Governo do Distrito Federal objetivando reduzir os índices de criminalidade e violência, priorizou ações preventivas, buscando melhoria na qualidade de vida, maior percepção de riscos por parte da sociedade e o aumento da sensação de segurança.

Foram desenvolvidos importantes programas sociais como: Esporte à Meia Noite, com atendimento a 52.800 adolescentes em atividades esportivas, culturais de qualificação profissional e educativas no período noturno, voltadas à construção da cidadania; Picasso não Pichava, atendendo 6.650 adolescentes oferecendo oficinas de desenho, pintura, música, serigrafia, dança, capoeira, informática, além de assistência psico-social, odontológica e noções de cidadania Teatro Pátria Amada, atendidos 27.451 adolescentes com a promoção de encenações teatrais lúdicas de caráter educativo e preventivo.

O Programa Educacional de Resistência à Violência e às Drogas realizado pela PMDF, através de cursos de conscientização às crianças dos malefícios das drogas e da violência. Outros programas são desenvolvidos, como: Projeto Sai das Ruas, Escolinha de Futebol, Equoterapia, Escolinha de Equitação e Guarda Mirim.

7.4. Habitação

Os dados apresentados na PDAD/2004, demonstram que no Distrito Federal o número de domicílios é de 563.195, com média de moradores por domicílio urbano de 3,7 pessoas, o tipo de domicílio predominante é a casa que representa 73,5% seguido de 20,2% de apartamentos, 65% das residências são próprias e 23,9% alugadas. Os domicílios possuem em média 6,8 cômodos, 94m² e 95,8% são construídos em alvenaria.

As principais ações desenvolvidas no GDF, referem-se à remoção de invasões, regularização de imóveis, atendimento à Associações Solidárias, Programa Habitar Brasil/BID com a Urbanização de Assentamentos, sendo destaque no exercício, a Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, principal instrumento da política urbana do DF que tem por objetivo o cumprimento da função social da propriedade por meio de um processo de discussão coletiva, pactuada entre o poder público e o cidadão.

7.5. Saneamento

7.5.1. Água e Esgoto

Conforme resultados da PDAD/2004, 93,7% da população do Distrito Federal é atendida com abastecimento de água e 87,1% com esgotamento sanitário (rede geral).

O índice atual de tratamento dos esgotos coletados é de 66%. São índices elevados para a realidade brasileira, no entanto, ainda existem cerca de 272 mil habitantes ainda não beneficiados com o sistema de coleta de esgotos.

O GDF buscando assegurar a universalização do acesso aos serviços de abastecimento de água e de saneamento em qualidade e níveis que garantam o atendimento a todos os cidadãos, desenvolve ações voltadas à regulação e fiscalização da utilização dos recursos hídricos do Distrito Federal e lançou o programa Brasília Sustentável.

Para consecução dos objetivos do programa foram previstos investimentos em políticas de desenvolvimento regional, regulamentação, planejamento, elaboração de projetos nas áreas de saneamento ambiental, urbanismo, gestão urbana e ambiental e de recursos hídricos.

7.5.2. Coleta de Lixo

Atualmente o Distrito Federal conta com estrutura física de 11 distritos de limpeza, sendo coletadas anualmente 614.078 toneladas de lixo residencial e 6.925 toneladas de lixo hospitalar. Desse total, 262.686 toneladas do lixo são processadas em usinas de tratamento, 846.669 toneladas são aterradas e 6.278 toneladas são incineradas.

As usinas de tratamento de lixo permitem o fornecimento de matérias-primas como papel, papelão, plásticos, vidros, latas de alumínio às indústrias de reciclagem, além de composto orgânicos, que é de grande valia para os pequenos agricultores do Distrito Federal e entorno, devido à natureza dos solos do cerrado, pobres em nutrientes minerais e bastante deficientes em matéria orgânica.

7.6. Cultura

A cultura no Distrito Federal tem demonstrado sua importância na economia gerando emprego e renda, arrecadando impostos e ainda cumprindo seu papel na parte social desenvolvendo entre outros projetos o de reeducação de jovens infratores.

As ações do GDF estão voltadas para o fomento às linguagens artísticas, para o campo fértil de formação de novas platéias e ainda, para atender à demanda do público com espaços de inteligência, responsabilidade social e intercâmbio de idéias e técnicas.

As principais realizações estão ligadas ao projeto Arte Por Toda Parte que atendeu um público de 648.45 pessoas em 568 apresentações; O Cinema Voador que atendeu 69.400 pessoas; O Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que contou com a participação de 60.000 pessoas; Apresentações da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro com público de 50.648 pessoas; A Feira do Livro de Brasília que contou com aproximadamente 300.000 visitantes; Teatro Nacional Cláudio Santoro que recebeu um público de 294.802 pessoas.

7.7. Esporte e Lazer

Para proporcionar uma melhor qualidade de vida à população do Distrito Federal, o GDF busca tornar a prática esportiva, parte integrante da cultura local, democratizando o esporte e tornando o meio de inclusão social oferecendo à comunidade alternativas de participação em atividades físicas e contribuindo para a revelação de novos talentos.

O Complexo Poliesportivo Ayrton Senna tem uma área de 1,6 milhões de m² por onde passam diariamente cerca de 3.000 pessoas.

As ações do GDF em 2005 referiram-se ao atendimento de 5.200 crianças e adolescentes/mês no Projeto Amigo da Gente; atendimento a 6.001 pessoas/ano nas diversas modalidades esportivas; concessão de bolsa a 130 atletas.

Além dessas ações, o GDF apoiou e incentivou dentre outras atividades, a participação de atletas do DF em competições nacionais e internacionais, prática de remo para portadores de deficiências, atividades de saltos ornamentais, artes marciais, desporto amador e campeonato de motovelocidade.

7.8. Turismo

Na área de turismo, as ações do GDF buscam, por meio da Política do Turismo do DF, fomentar o desenvolvimento da atividade turística enquanto ferramenta geradora de empregos.

Além do potencial econômico da atividade turística, que possibilita melhoria na qualidade de vida da população do DF, busca-se infundir a concepção do turismo enquanto instrumento de formação e conscientização social, disseminando à sociedade o patrimônio cultural, arquitetônico e patriótico.

A reforma do centro de convenções concluída em 2005 oferece uma área de 58.000m² para realizações de conferências, exposições e feiras.

Os Centros de Atendimento ao Turista registraram, um fluxo de 849.900 turistas brasileiros e 29.750 turistas estrangeiros.

8. Desenvolvimento Econômico

Para incentivar a afetivação do Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Distrito Federal – PRÓ-DF, foram concedidos 223 lotes que beneficiaram 193 empresas com expectativa de geração de 2.122 empregos e previsão de investimentos na ordem de R\$ 67.831 milhões.

O Projeto de Apoio às Áreas de Desenvolvimento Econômico do DF – ADES em parceria com o SEBRAE consolidou-se em 2005 e deu suporte a 18 ADES em diversas regiões administrativas com empresas atuantes no segmento automotivo, confecção e moda, concessionárias de automóveis, serralherias, gráficas e alimentação. O projeto visa estabelecer ações conjuntas que tragam benefícios coletivos como: planos de marketing, centrais de negócios, planos de capacitação.

9. Situação Fiscal do Distrito Federal

As metas fiscais estabelecidas para o Distrito Federal, têm como base os parâmetros econômicos da taxa inflacionária combinada com o crescimento da economia, e, como princípio, expressam a busca dos ajustes necessários para o atingimento do equilíbrio das finanças públicas.

Sendo assim, torna-se imperativo a busca na excelência da exploração da base tributária distrital com o objetivo de ampliar as diversas fontes de receitas, possibilitando assim financiar as despesas obrigatórias e vinculadas do Distrito Federal, bem como seus programas e projetos prioritários da administração.

Considerando o enfoque da arrecadação, os valores estimados na LDO levam em consideração a expectativa da taxa de crescimento das atividades econômicas no Distrito Federal bem como o uso eficiente da máquina fiscalizadora e arrecadadora, visando o combate à sonegação e à obtenção de melhores índices de arrecadação.

Por outro lado, analisando os gastos, pode-se destacar o compromisso ao atendimento de todas as despesas obrigatórias, combinado com um controle sobre aqueles relacionados à manutenção da máquina pública. Os investimentos previstos na LDO estão em consonância com o Plano Plurianual 2004 – 2007, bem como compatíveis com a capacidade de financiamento do Governo do Distrito Federal.

O Distrito Federal tem pautado suas ações fiscais objetivando atender as demandas sociais e de investimento da população. Neste contexto, é imperioso dar seqüência ao Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal iniciado em 1999 por meio do cumprimento de metas e implementação de ações fiscais. Este programa, que é parte integrante do Contrato de Renegociação da Dívida do Distrito Federal com o Governo Federal, tem como eixo central dar sustentação fiscal e financeira em bases sólidas e permanentes. Assim as estratégias do Governo do Distrito Federal serão direcionadas para a obtenção de resultados primários suficientes para possibilitar a cobertura do serviço da dívida, sem apresentar incidência de

atrasos em seus compromissos ou deficiências na prestação dos serviços públicos à sociedade.

Analisando-se o cenário macroeconômico, constata-se que a receita local vem apresentando nos últimos anos desempenho bem acima dos índices de inflação; a dívida pública do Distrito Federal, tanto a de curto prazo quanto a de longo prazo, está sob controle; o processo de pagamento de precatórios está regularizado, revelando uma atuação positiva e constante do Governo com a finalidade de honrar suas dívidas; e que a economia local tem apresentado desempenho satisfatório.

A receita de origem tributária, compreendendo a Receita Tributária propriamente dita além das receitas concernentes a Dívida Ativa Tributária e de Multas e Juros de Mora dos Tributos, registrou o montante de R\$ 4,2 bilhões no exercício de 2005, indicando crescimento nominal de 15,0% na comparação com 2004.

A Receita Tributária do Distrito Federal, em valores constantes, adotando-se como fator de correção o INPC/IBGE, apresentou igualmente desempenho favorável em 2005, com crescimento real de 8,7%, em relação ao exercício de 2004.

Destaca-se o desempenho da arrecadação tributária/2005, fortemente influenciado pela evolução do conjunto de impostos com maiores participações relativas pela evolução do ICMS, do ISS, do IPTU e do IPVA, que, em conjunto, vêm respondendo por cerca de 87% da arrecadação, ao longo do triênio 2003/2005.

A análise individual do desempenho dos tributos/2005 revela que o regime de tributação simplificada, intitulado “Simples”, representou a maior taxa de crescimento real (17,8%), seguido do IPVA (16,5%) e do ISS (15,8%). O menor crescimento está no segmento tributário das Taxas (0,2%).

Na tributação direta, ocorreu suave queda da participação da receita do IPTU e aumento persistente da representatividade do IPVA ao longo do triênio 2003/2005. Destaca-se ainda o avanço da participação da receita da Dívida Ativa sobre o total da arrecadação de origem tributária, que passou de 1,89% em 2003 para 2,45% em 2005.

A arrecadação tributária do Distrito Federal foi fortemente influenciada pela evolução do ICMS. Ao longo do triênio 2003/2005, esse tributo apresentou uma evolução bastante favorável, contribuindo para o equilíbrio fiscal do Distrito Federal. De acordo com o volume adicional de receita auferido, o desempenho da arrecadação em 2005 ante à do exercício de 2003, foi impulsionado pelo ICMS que respondeu por 4 pontos percentuais dos 8,7% de crescimento real da arrecadação de origem tributária em 2005.

Entre 2003 e 2005, houve crescimento real ano a ano de 17,8%, referente à receita advinda do regime de tributação simplificada para microempresas – Simples Candango.

Em 2005, 545 mil unidades imobiliárias tiveram incidência do IPTU, o que representou um acréscimo de três mil imóveis em relação ao ano anterior, registrando-se o início da tributação de imóveis localizados em condomínios horizontais, anteriormente não tributados.

A receita do IPTU cresceu, entre 2003 e 2005, cerca de R\$ 68 milhões, com crescimento nominal de 40,46%, mas em termos reais teve acréscimo de 5,34%.

O incremento e a otimização da arrecadação tributária tem-se realizado, com sucesso, ao longo dos últimos sete anos, com foco na modernização dos procedimentos pertinentes ao atendimento do contribuinte. Cabe registrar que, no biênio 2004/2005, ocorreu um incremento médio anual da ordem de 19% na arrecadação tributária do Distrito Federal, em relação ao exercício de 2003.

O Programa de Educação Fiscal, realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, tem por escopo a formação da cidadania sob a ótica da consciência social dos contribuintes e tem por objetivo a otimização do controle democrático dos recursos públicos, compreendendo a escola como agente de transformação social. O Programa está concebido por meio da efetiva participação dos estabelecimentos de ensino da rede pública, da 5ª a 8ª séries, utilizando-se de proposta metodológica da transversalidade. Por ser considerado tema de consciência social, de extrema relevância, desperta e conscientiza o cidadão a respeito de sua obrigação tributária e sobre a necessidade do controle e da correta utilização dos recursos públicos.

Instituiu-se o Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública do Distrito Federal - REFAZ, destinado a promover a regularização de débitos.

As oportunidades de expansão da atividade econômica do Distrito Federal ocorrem, mediante a dinamização de programas especiais, a exemplo do Pró-DF que, no biênio 2004/2005, revelou um crescimento médio anual, da ordem de 84%, em relação ao exercício de 2003.

10. Siglas Utilizadas

Siglas	Descrição
ADES	- Áreas de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal
CEB	- Companhia Energética de Brasília
CEBGAS	- Companhia Brasiliense de Gás
GASBOL	- Gasoduto Bolívia Brasil
GDF	- Governo do Distrito Federal
IBGE	- Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
ICMS	- Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço
IDH	- Índice de Desenvolvimento Humano
INPC	- Índice Nacional de Preço ao Consumidor
IPTU	- Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
IPVA	- Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
ISS	- Imposto sobre serviços de qualquer Natureza
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentária
METRÔ-DF	- Sistema Ferroviário Metropolitano

Siglas	Descrição
ONU	- Organizações das Nações Unidas
PDAD	- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDOT	- Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal
PED-DF	- Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal
PIB	- Produto Interno Bruto
PMTUAS	- Programa de Modernização Tecnológica das Unidades Assistências de Saúde
PPA	- Plano Plurianual
PRÓ-DF	- Programa de Promoção do Desenvolvimento Integrado e Sustentável do DF
PRÓ-RURAL RIDE	- Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e Região do Entorno
REFAZ	- Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública do Distrito Federal
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEBRAE	- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva

Fontes de Pesquisa:

- *Lei nº 3.157 de 28/05/2003 DODF de 10/06/2003 – Lei que dispõe sobre o PPA 2004/2007;*
- *Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/2004/SEPLAN/DF*
- *Relatórios de Prestação de Contas Anual do Governador-2005 (Relatório de Atividades do GDF, Relatório de Desempenho Físico-Financeiro por Programa de Trabalho, Demonstrativo Orçamentário/Financeiro por Grupo de Despesa/SEPLAN/DF*
- *Produto Interno Bruto do Distrito Federal – Série 1985-2003 e Projeção 2004 a 2007 – SEPLAN/DF*
- *Planejamento Estratégico “Brasília Rumo aos 50”/SEPLAN-DF;*
- *Lei de Diretrizes Orçamentárias 2005/2006;*
- *Sites Oficiais dos órgãos e entidades do GDF.*